
Sexta-feira, 28 de agosto de 2015

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA À VIDENTE IRMÃ LUCIA DE JESÚS

Entra em comunhão com os Reinos da Natureza e aprende a amar a essência da Criação. Observa os Reinos e aprende como viver permanentemente sob as Leis Sublimes de Deus, em perfeita harmonia com o Criador.

Em Seu Plano Divino, o Criador concedeu a cada expressão de Sua Divina Face, os Reinos do planeta, um atributo para manifestar.

Comunga da paz, da harmonia e da beleza das águas. Comunga da cura e da libertação dos minerais.

Comunga da elevação das árvores e do constante espírito de doação do Reino Vegetal que, em sua humildade, entrega sempre o melhor a Deus, não importando como será tratado, cuidado ou amado pelos demais. O Reino Vegetal sabe da Lei Divina da doação de si a Deus e ao Seu Plano Superior. Contempla esse Reino e descobre, por meio dele, o segredo do vazio de si.

Contempla o Reino Animal e aprende do amor à vida. Aprende a defender as Leis de Deus, a cuidar do próximo e a ser sempre fiel Àquele que amas plenamente. Aprende da plenitude do Reino Animal e, com a mesma naturalidade de coração, sê guardião da Vida e da Perfeição de Deus.

Contempla em teu mundo interior os anjos e os devas que, no invisível, criam e recriam a beleza deste mundo manifestado. Aprende com eles a manifestar em silêncio a beleza, a trabalhar em segredo e a entregar o melhor, sem necessidade que ninguém saiba de sua existência. Vive o atributo sublime da humildade que os anjos e devas expressam no mundo.

Contempla os elementos e como se complementam entre si. Descobre, então, como se compartilha aquilo de que o outro necessita para se expressar. Sê como o vento, que permite a existência do fogo, e dá ao próximo todas as possibilidades de ser aquilo, perfeito, que está latente em seu interior.

E aprendendo dos Reinos da Natureza, expressa o que o ser humano tem de mais sublime: a possibilidade de aprender o mais belo de toda a existência e de vivê-lo em si, na essência do amor à Criação.

Eu os amo e os aguardo, simples de coração e mansos de espírito, sempre dispostos a observar a Criação e a aprender; sempre dispostos a amar e a doar de si o que falta ao outro para alcançar a perfeição.

Seu amado pai e instrutor,

São José, aprendiz e servo dos Reinos da Criação.